# InfoIASFA

Instituto de Ação Social das Forças Armadas SET2020 / Nº 47

## Regresso à normalidade ou novo normal?

As medidas tomadas pelo IASFA em contexto de pandemia

### Crescer a Brincar

Conheça o novo projeto do Setor de Apoio Educativo

### ADM

As melhorias implementadas pela metodologia *Lean*

### Dia do IASFA

*Making of* do vídeo que assinalou a data

InfoIASFA

SETEMBRO 2020

Nº 47

## Ficha Técnica

**Diretor**
TGEN Fernando Serafino

**Diretora-Adjunta**
Paula Costa

**Editor**
Mónica Oliveira

**Redação**
Direções de Serviço,
Centros de Apoio Social e GACD

**Conceção Gráfica e Paginação**
GACD

**Fotografia**
Adobe Stock e Bruno Pires

**Propriedade**
IASFA, I.P.
Rua Pedro Nunes, nº 8
1069-023 Lisboa
Tel. 213194600 / Fax 213572276

**Periodicidade**
Quadrimestral

A InfoIASFA é uma publicação periódica com anotação na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), de distribuição gratuita, disponível online em www.iasfa.pt/

**Linha Editorial**
www.iasfa.pt/publicacoes/

# EDITORIAL

As notícias sobre a evolução da pandemia fazem antever que o desejado regresso à normalidade vai ficar adiado por mais algum tempo. O recente desconfinamento que tão necessário é para a economia do nosso País e para a vida dos Cidadãos, pode também ter proporcionado aquilo a que alguns chamam "uma falsa sensação de segurança" e que, em muitas situações, levou a aligeirar, inadvertidamente, medidas preventivas, com consequências que vamos observando.

No IASFA não baixamos a guarda. Continuamos a cumprir com rigor todas as medidas impostas pelas autoridades de saúde e a seguir criteriosamente os planos de contingência estabelecidos. É uma opção necessária, assumida com responsabilidade. Na verdade, acompanhamos com preocupação os efeitos que este regime exigente e difícil está a ter, muito em especial, nos nossos residentes em ERPI. Procuramos dar a conhecer o seu testemunho a diferentes níveis, na expetativa que em sede própria seja encontrado o justo compromisso entre a necessidade de preservar a segurança da comunidade das ERPI onde se inserem e o direito, compreensivelmente urgente, que os residentes têm de aspirar viver esta fase das suas vidas em normalidade, isto é, em plena liberdade.

Queremos manter a esperança num amanhã melhor e transmitir a serenidade e a confiança que é necessária para enfrentar os desafios que se avizinham, numa conjuntura que se adivinha mais difícil. Asseguramos que não será motivo para diminuir os cuidados que prestamos a quem mais necessita de ajuda no âmbito da Ação Social Complementar, como tem acontecido nestes últimos meses de pandemia, em que tudo tem sido feito para responder à procura de apoio, ao nível de protocolos, comparticipações e outras valências de cariz social. No âmbito da ADM, continuamos focados em cumprir os objetivos e alcançar as metas que marcámos e as que nos foram definidas, para conseguirmos o equilíbrio financeiro do subsistema público de saúde e a sua estabilidade, mantendo a oferta de cuidados de saúde aos nossos Beneficiários ao nível da ADSE, para além do apoio mais específico que é devido àqueles que estão abrangidos pela Portaria n.º 1034/2009, como é o caso dos Deficientes Militares.

A COVID-19 obrigou-nos a adotar novas formas de trabalhar, a reorganizar e a repensar estratégias organizacionais e a encontrar novas metodologias para melhorar a resposta aos nossos Beneficiários, fazendo-o através dos Centros de Apoio Social ou de forma centralizada a partir das Direções de Serviços, procurando melhorar continuamente os serviços que prestamos, da forma mais prática possível, encurtando distâncias e desburocratizando processos.

Caminhamos rapidamente para os meses de maior risco de contágio, que podem levar ao agravamento das medidas de prevenção. Comprometemo-nos a mantê-lo informado, através das publicações online no site e no Facebook, bem como, de uma forma mais direta, através da nossa newsletter mensal.

A si, caro beneficiário, apenas pedimos confiança e perseverança para cumprir todas as orientações emanadas com vista à sua proteção, que no fundo, é a proteção de todos.

Obrigado.

Tenente-General Fernando de Campos Serafino
Presidente do Conselho Diretivo

# ÍNDICE


ADM - Otimização no processo de faturação 5

Entrevista: Enfermeira Élia Varelas 6

Regresso à normalidade ou novo normal? 8

Crescer a Brincar 10

Apoio Social Em tempo de pandemia 11

Dia do IASFA 13

Arrendamento económico 14

Breves 15

Gostaria que o IASFA comunicasse consigo de forma mais eficaz?

# O IASFA TAMBÉM!

Para isso, precisamos conhecer a sua opinião.

**Responda a um breve questionário. Ajude-nos a melhorar.**

Aceda a https://bit.ly/360rmj5

# ADM

## Otimização no Processo de Faturação

**Conceito de célula de trabalho aplicado ao processamento da faturação**

No artigo com o mesmo título, da edição n.º 45 desta publicação, em janeiro de 2020, divulgámos o trabalho de otimização do processo de tratamento da faturação do Regime Convencionado da Assistência na Doença aos Militares (ADM), com recurso à metodologia Lean, iniciado em julho de 2019.

Demos a conhecer as melhorias pretendidas pela direção do IASFA, o estado inicial do processo e a situação futura aprovada, assim como os ganhos de eficiência esperados com a nova forma de fazer.

**Trabalho padrão (como se faz)**

Voltamos agora ao tema para divulgar os ganhos de eficiência efetivamente alcançados com o novo processo, usando as métricas adotadas pela equipa do IASFA, constituída para concretizar a otimização pretendida.

**Tratamento das faturas a aguardar validação (backlog)** - As faturas acumuladas foram totalmente validadas quatro meses após o início da implementação da situação futura, com o reforço pontual de pessoal, disponibilizado pelos três Ramos das Forças Armadas.

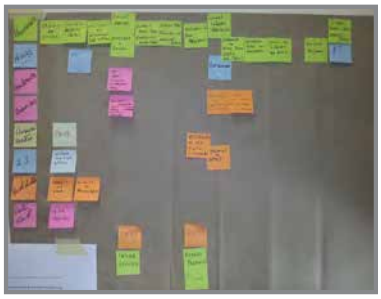
**Tempo de entrega** da fatura ao departamento financeiro para pagamento (fatura validada) – Resolvido o acumulado de faturas e "com a nova forma de fazer", a fatura é agora disponibilizada ao departamento financeiro em até cinco dias, o que corresponde uma redução de 98% do tempo de entrega.

Com a nova forma de fazer, a fatura entregue na secretaria é registada na plataforma da ADM e processada em não mais de um dia e meio, sendo remetida ao departamento financeiro a cada cinco dias, após a verificação e certificação.

**Tempo de tratamento** da fatura (desde a entrega na secretaria até à validação) – A fatura é agora tratada em cerca de 35 minutos (média), o que corresponde uma redução da ordem dos 65% do tempo de tratamento.

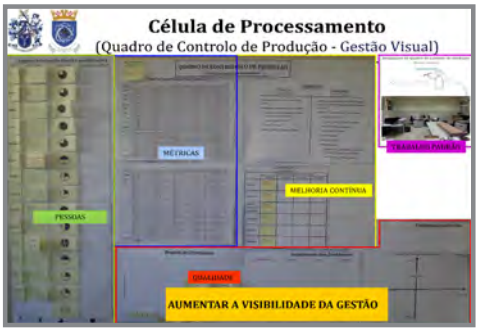
**Qualidade do processo** – Fez-se um trabalho de padronização de procedimentos, contudo a tecnologia tem, aqui, um papel importante, mas a sua implementação e sustentação requer um esforço financeiro significativamente maior e tem prazos de concretização mais longos.

**Moral dos colaboradores** - Os ganhos de eficiência alcançados resultaram da eliminação de tarefas de não adição de valor, consideradas desnecessárias, e da execução de forma mais eficiente e inovadora destas tarefas que não se puderam eliminar. Desta forma ganhou-se tempo para se registarem e processarem (tarefas de adição de valor) mais faturas, i.e., para aumentar a produção.



**Preparação de processo (2P) - implementação da célula de processamento**

A transformação do processo fez-se com os colaboradores e no respeito pelas suas ideias, estimulando o seu envolvimento na identificação e eliminação contínua dos desperdícios (entenda-se desperdícios Lean). Efetivamente, a metodologia aplicada tem o fim último de criar uma cultura de permanente inovação e melhoria contínua.




**Quadro de controlo de produção da célula de processamento (envolvimento de todos nos objetivos de produção e na melhoria contínua do processo)**

A transformação operada no tratamento da faturação do Regime Convencionado só foi possível pela firme vontade do IASFA em melhorar a eficiência do processo, aceitando os riscos inerentes à mudança proposta pela sua equipa, procurando melhor servir a família militar.

A metodologia agora experimentada dispõe de ferramentas de baixo custo que permitem envolver os nossos colaboradores na melhoria dos processos, capitalizando a sua experiência e criatividade. Papel, lápis e criatividade, são os ingredientes necessários para a geração de ideias inovadoras, simples e de baixo custo de implementação que permitam os desejados "saltos" de eficiência.

Afinal, não usar o potencial dos nossos colaboradores é um dos oito desperdícios identificados pela metodologia, porventura o maior. ▣

# «Ficarei em permanência no CAS Oeiras, se necessário for, sem hesitar.»

**Na InfoIASFA nº 46 contámos-lhe a história de três voluntários que, perante a declarada pandemia, não hesitaram em lançar-se para a linha da frente no combate à COVID-19.**

**Nesta edição, falámos com a Enfermeira Élia Varelas, funcionária do IASFA, a prestar serviço no Centro de Apoio Social (CAS) de Oeiras desde 1990. Com 35 anos de experiência em enfermagem, 57 anos de idade, mãe de dois filhos, é um exemplo de resiliência, espírito de missão e amor ao próximo. Em março deste ano, quando o primeiro caso de COVID-19 positivo surgiu na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) do CAS Oeiras, a Enfermeira Élia Varelas decidiu abdicar do seu tempo em família em prol do bem-estar dos residentes daquela ERPI.**

**IASFA: O que a levou a ficar em permanência no CAS Oeiras quando foi declarada a pandemia?**

**Élia Varelas:** A tomada de decisão aconteceu simplesmente. Como muitas vezes digo "saí de casa para ir às compras e não voltei", foi no dia 29 de março. Voltei no dia 12 de abril, ao fim do dia.

Após conhecimento do nosso primeiro residente positivo a COVID-19, a 27 de março num contacto com o Hospital de S. Francisco Xavier, foi imediatamente contactado o Sr. Coronel Fazendeiro. na altura Diretor do CAS Oeiras, e foram diligenciados todos os contactos a que esta situação obriga, nomeadamente informação à estrutura dirigente e autoridade de saúde pública.

> ***«Como seria expectável, o medo de todos era muito, pois era a primeira vez que nos confrontávamos com a realidade.»***

Dado o contexto de pandemia, impunha-se testar mais pessoas.

Através da direcção do CAS, em articulação com a estrutura hierárquica do IASFA, foram desenvolvidos esforços com o objectivo de testar os profissionais (de contacto mais próximo com este residente e os elementos que, não estando em contacto com o residente, estiveram próximo de contactos de alto risco), o companheiro de quarto e os residentes que na última semana tinham tido sintomatologia (febre e tosse) em todos os pisos de internamento.

Numa primeira fase foi possível realizar 30 testes disponibilizados pela Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química, cujos resultados foram conhecidos no dia 29, dos quais 11 eram positivos na UF2 (cinco residentes e seis funcionários).

Após esta notícia havia que pôr em prática todas as medidas adequadas à situação, de acordo com o Plano de Contingência.

A situação clínica dos residentes foi avaliada pelo médico presente que encaminhou para o hospital os que apresentaram sintomatologia, ficando um na nossa unidade.

De salientar que o Dr. Sergii Bevz tem sido o médico de apoio aos casos Positivos, sendo um elemento basilar pelo seu grande profissionalismo, dedicação e altruísmo.

Como seria expectável, o medo de todos era muito, pois era a primeira vez que nos confrontávamos com a realidade.

Sendo os seis funcionários positivos do 1º Piso, a equipa, sendo de contratação externa, acabou por ficar reduzida a duas pessoas e, dois dias depois, a zero.

Impunha-se que "alguém" assumisse

***«Foi gratificante o reconhecimento feito por palavras, de vários residentes com demência, agradecendo o que estávamos a fazer por eles.»***

e organizasse a prestação de cuidados básicos aos residentes desse piso e tranquilizasse os restantes residentes e funcionários. Felizmente, foi possível contar com a ajuda de todos os profissionais, uns por obrigação de assunção de posto de trabalho e outros que, de forma voluntariosa, estiveram presentes em quase todas as horas do dia, mesmo assumindo tarefas que não fazem parte do seu quotidiano.

Não vou nomear ninguém, porque seria injusto da minha parte deixar alguém de fora e expresso desde já o apoio a todos, mas todos sem excepção, aqueles que contribuíram para que fosse possível o controlo da situação.

Quero também deixar um agradecimento público aos nossos residentes e às suas famílias pelo apoio incondicional ao reconhecerem, por várias formas, o nosso esforço.

Apesar de terem sido dias muito difíceis, de muito medo, de muito trabalho e sobretudo um grande desafio, ficarei em permanência no

CAS Oeiras, se necessário for, sem hesitar, e desde que consiga reunir as mesmas condições de apoio ao meu filho, que depende de terceiros para as actividades básicas da vida diária.

**Como reagiu a sua família a esta decisão?**

**EV:** A minha família (que para além de mim, são os meus 2 filhos) reagiu bem apesar dos medos associados pois a televisão estava em permanente informação do que se passava em todo o mundo. Inevitavelmente, eles sabiam e sabem que a mãe tem uma profissão de risco e que por inerência das funções e características de personalidade não iria abandonar o "barco". Apoiaram a decisão de mãe com toda a força que têm e muito lhes agradeço também a paciência e a determinação para me "aguentarem", a mim e às minhas decisões.

**Como lidou com o afastamento do seio familiar?**

**EV:** Não foi difícil, por um lado não tinha tempo para pensar e por outro estava tranquila, porque sei o potencial dos dois filhos para se apoiarem, nomeadamente o mais novo para cuidar do irmão às vezes melhor do que eu.

**Quais são as maiores dificuldades que tem encontrado no contexto atual?**

**EV:** São várias as dificuldades no contexto actual, como por exemplo, manter o nível de motivação e disponibilidade para o cumprimento das orientações e normas de protecção por parte de todos os intervenientes, pois o tempo passa e há uma aparente perda de medo e consequentemente um alívio no cumprimento, lidar com o cansaço que alguns funcionários basilares à laboração da UF2 e sobretudo o medo do que ainda estará para acontecer.

**Sente que os idosos com quem trabalha diariamente reconhecem o seu esforço?**

**EV:** Sim, tem havido um reconhecimento quer dos residentes quer dos familiares a todos os que prestam cuidados na UF2.

**O que tem feito para manter a motivação e a disponibilidade para o trabalho?**

**EV:** Gosto do que faço e penso que isso será o motor para a disponibilidade e motivação., embora não seja na mesma medida em todos os dias.

**O Presidente do Conselho Diretivo do IASFA foi, este ano, condecorado com a Medalha de Defesa Nacional. O que sentiu quando o Presidente ofereceu, num gesto simbólico, esta condecoração à linha da frente no combate à COVID-19?**

**EV:** Senti que foi uma forma de reconhecimento à reorganização conseguida face a uma situação de desconhecido e um gesto de grande generosidade, que da minha parte e em nome de todos os que colaboraram para o controlo da situação, muito agradeço.

**Qual é o seu maior receio?**

**EV:** O mesmo face a qualquer evento e situação da minha vida, "o desconhecido".

**Qual a primeira coisa que vai fazer quando tudo isto terminar?**

**EV:** Não faço ideia, sou impulsiva e de decisões no momento.

A Enfermeira **Élia Varelas**, Diretora Técnica da Unidade Funcional 2 do CAS Oeiras, que continua na luta contra esta pandemia, juntamente com a restante equipa de profissionais de saúde e demais colaboradores, terminou a entrevista com a humildade que a caracteriza, dizendo que "*foi gratificante o reconhecimento feito por palavras, de vários residentes com demência, agradecendo o que estávamos a fazer por eles*". ▣

# Regresso à normalidade

## ou novo normal?

No início de 2020, as notícias internacionais alertavam para um novo vírus que se propagava rapidamente na China, desde dezembro de 2019, identificado como SARS-CoV-2, cuja doença por ele causada ficou conhecida como COVID-19. Em pouco tempo, a propagação global deste vírus foi tomando proporções alarmantes, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar a COVID-19 como pandemia, a 11 de março de 2020. Já com alguns casos registados, Portugal foi adaptando e reajustando medidas para a prevenção e mitigação de contágio. Ainda assim, até ao fecho desta edição da InfoIASFA, contavam-se mais de 24 561 casos ativos, num universo de cerca de 74 717 casos confirmados (segundo o site da DGS). A nível mundial, a COVID-19 já atingiu mais de 33 milhões de pessoas[1].

No IASFA, várias medidas foram tomadas, tendo em consideração as orientações da DGS e do Ministério da Defesa Nacional.

• O atendimento aos beneficiários passou a ser efetuado de forma não presencial, através de telefone e e-mail;

• Os colaboradores, cujas funções o permitam, foram colocados em teletrabalho;

• Aos colaboradores que imperativamente necessitam de desenvolver a sua atividade no local de trabalho, foram atribuídos horários desfasados, para impedir concentração nos transportes e permitir menor densidade humana nos serviços.

• Foram ativados procedimentos cíclicos para desinfestação em ERPI, infraestruturas habitacionais e espaços circundantes;

• O IASFA desencadeou procedimentos extraordinários de limpeza e desinfeção nos postos de trabalho e áreas comuns.

• Foi ativado o serviço não presencial de passagem de receitas, através de telefone, videoconferência e outros meios digitais, bem como linhas de apoio aos beneficiários arrendatários de habitações do Instituto, para situações de urgência, intervenções, inundações e avarias de elevadores das quais pudesse resultar elevada perigosidade, gravidade e severidade.

• Através do Centro de Apoio Social (CAS) do Alfeite, foi assegurado o fornecimento de alimentação às crianças e alunos que frequentam o ensino Básico e Pré-escolar referenciados ao escalão A da Ação

Social Escolar, bem como a beneficiários residentes nas áreas circundantes que, habitualmente, recorriam aos serviços de ***take-away*** da restauração local.

O IASFA desenvolveu processos de comunicação intra e interinstitucional ***online***, promoveu contactos e articulação com as redes comunitárias para prestação de apoio aos beneficiários em situação de maior vulnerabilidade e isolamento social e aumentou o número de protocolos celebrados com entidades relevantes para a ampliação e diversificação dos serviços disponíveis aos beneficiários.

**Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas - ERPI**

O IASFA tomou providências imediatas para prevenir a existência de focos de contágio dentro das suas ERPI. Uma das primeiras medidas foi a redução do número de residentes nas salas de

1Dados do «Coronavirus COVID-19 Global Cases by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU)». ArcGIS. Johns Hopkins CSSE. Consultado a 29 de setembro de 2020.

refeições, através do desfasamento de horários, e da criação de espaço adicional, de forma a evitar que os residentes se sentassem frente a frente.

A 20 de março, a DGS atualizou a orientação específica sobre procedimentos para ERPI, Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCCI) e outras respostas dedicadas a pessoas idosas, que o IASFA seguiu escrupulosamente, tendo implementado as orientações na sua plenitude em todos os Centros de Apoio Social com ERPI. Aos colaboradores, o IASFA deu a possibilidade de pernoitarem nas instalações, caso necessitassem, com o intuito de minimizar deslocações e o cansaço.

Adicionalmente, começaram a ser efetuados controlos da temperatura, de forma aleatória e preventiva, a todos os colaboradores das ERPI.

Atualmente, as três ERPI do IASFA, em Oeiras, Porto e Runa, implementaram procedimentos de segurança que permitiram reabrir as visitas aos residentes em condições de segurança e admitir novos residentes, cumprindo os procedimentos determinados pela DGS.

**Setor de Apoio Educativo do CAS Alfeite**

Finalizámos um ano letivo atípico!

Tivemos de adotar novos comportamentos, estilos de vida e novas formas de trabalhar.

Um exercício constante de adequar as exigências normativas com a experiência que íamos recolhendo de forma a dar resposta às necessidades das famílias e das crianças.

À distância, com o apoio dos pais, através das plataformas digitais online, procurámos manter a ligação, aconselhar atividades com o objetivo de levar às nossas crianças os estímulos educativos e pedagógicos que evitassem a quebra da ligação à escola e ao projeto educativo.

Depois de uma fase letiva não presencial, foram inicialmente desenvolvidas ações para a abertura das valências Berçário e Creche, seguidas da abertura da valência de Jardim de Infância.

Antes da abertura, foi garantida:

• Limpeza geral das instalações em conformidade com as orientações da DGS;

• Formação de todos os colaboradores no âmbito das medidas de prevenção, proteção, limpeza e higienização, bem como a atuação em casos suspeitos;

• Teste de rastreio à COVID-19 aos 44 colaboradores que lidam com as crianças;

• Colocação de dispensadores de desinfetante à entrada, de uso obrigatório, e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual e de materiais de limpeza, por todas as zonas;

• Colocação de tabuleiros desinfetante para calçado.

Assim, decorrente da decisão do Governo em estabelecer a estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia, foi determinada a abertura das Creches (com opção de apoio à família) a partir do dia 18 de maio.

Tendo em vista o cumprimento deste desígnio, e na sequência das orientações da DGS sobre as Medidas de Prevenção e Controlo em Creches, Creches Familiares e Amas, o Setor de Apoio Educativo do CAS do Alfeite preparou o regresso à atividade letiva presencial para 2020-2021.▣

# Crescer a Brincar

## Novo projeto do Setor de Apoio Educativo

**«...Quando me perguntarem**
**o que fiz na escola,**
**e eu disser que brinquei...**
**... Não me entendam mal.**
**Porque a brincar estou a aprender,**
**a aprender a trabalhar com prazer e eficiência,**
**estou a preparar-me para o futuro.**
**Hoje sou Criança**
**e o meu trabalho é Brincar"**

***Anita Wadley***

O novo ano letivo já começou e o Setor de Apoio Educativo do Centro de Apoio Social do Alfeite preparou um novo projeto para o biénio 2020/2022 com a temática «Crescer a Brincar». Toda a equipa está empenhada em trabalhar para enfrentar os novos tempos, diferentes e exigentes, que obrigam a manter o rigor no cumprimento rigoroso das medidas preventivas de saúde pública.

Tendo em consideração as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), bem como as condições do espaço existente, foi estabelecido o horário de funcionamento das 07h30 às 19h00. O alargamento do horário é possível através do reajustamento das equipas e da criação de grupos de crianças por valência. Cada valência constituirá um grupo, sendo assegurada, em permanência, a existência de um adulto de referência para cada criança.

### Receção das crianças

A receção das crianças, tanto do Berçário e da Creche como do Jardim-de-Infância, é feita por ordem de chegada: as crianças são recebidas por um adulto, uma criança de cada vez. Todos os adultos devem usar máscara. Após a criança anterior ter sido entregue, o encarregado de educação seguinte avança com a próxima criança.

### Contacto com os pais

O contacto com os pais e/ou encarregados de educação continua a ter lugar através das plataformas digitais online, por telefone ou presencialmente, com marcação prévia. Em função da evolução da situação pandémica, do enquadramento normativo e da experiência recolhida, o regime de funcionamento será reajustado, com a esperança de que rapidamente voltemos à normalidade.

### SSGRN e o IASFA

Os descendentes dos beneficiários titulares dos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana (SSGRN) têm, agora, acesso às valências de educação de infância disponíveis no IASFA.

# Apoio Social

## Em tempos de pandemia

Em 2020, a resposta da Ação Social Complementar (ASC) do IASFA à pandemia COVID-19 superou vários momentos de incerteza, tanto para os colaboradores do Instituto como para os beneficiários e suas famílias.

Foi necessário ajustar e desenvolver metodologias inovadoras de resposta às solicitações e responsabilidades, num desafio à evolução organizacional que, agora percebemos, correspondeu às necessidades e ensejos dos nossos colaboradores e beneficiários, e inclusivamente trouxe novas formas de trabalhar, que respondem com eficiência e eficácia às exigências deste "novo normal".

### Subsídios e Comparticipações

No âmbito dos subsídios e comparticipações, encontram-se plenamente implementadas as novas prestações dirigidas à infância e juventude, vocacionadas para a ampliação do número de beneficiários titulares, profissionalmente ativos, que são apoiados pela ASC do IASFA, e o acompanhamento e apoio pecuniário do processo educativo dos seus descendentes.

O Subsídio Complementar de Nascimento, a atribuir uma vez, pelo nascimento do filho de um beneficiário titular, no valor de 150€, foi já requerido por centenas de beneficiários da Ação Social Complementar, constituindo-se certamente como um apoio bem-vindo para o início da nova etapa familiar na vida dos beneficiários.

O Subsídio de Transição Escolar, atribuído pela primeira vez no corrente ano letivo (2020-2021), é uma prestação, a atribuir uma vez em cada ano de transição de ciclo de ensino, e engloba os filhos de beneficiários titulares que transitem para o 1.º (20€), 5.º (25€), 7.º (30€) e 10.º (35€) anos de escolaridade.

Recordamos que estes dois novos subsídios não têm condição de recursos, mas a sua atribuição depende da apresentação de requerimento pelos beneficiários titulares.

### Protocolos - Lares

Apesar dos constrangimentos que a pandemia COVID-19 trouxe para a atividade da Ação Social Complementar, foram celebrados quatro novos protocolos, três dos quais assinados nas instalações do Centro de Apoio Social de Lisboa, com as seguintes entidades no âmbito das Casas de Repouso:

- Delicado Raminho – Residência Geriátrica, Lda. (Vimeiro – Lourinhã)
- M.H.A.S – Centro Geriátrico, Lda. (São Sebastião – Setúbal)
- Lar Peninsular, Lda. (Montijo)

Estas instituições praticam descontos, para os beneficiários do IASFA, na inscrição e nas mensalidades.

### Protocolos - Ação Social

No passado dia 10 de julho de 2020 foi assinado, no Quartel do Carmo, o Protocolo de colaboração entre o IASFA e os Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana (SSGRN), que visa proporcionar aos beneficiários do IASFA e dos SSGNR a prestação de apoio e disponibilização de capacidades no âmbito das respetivas valências de Ação Social Complementar, incluindo atividades ocupacionais, de animação sociocultural e prestação de cuidados de saúde.

Mediante a disponibilidade e capacidade sobrante, os beneficiários de ambas as instituições poderão partilhar o usufruto das respetivas infraestruturas de alojamento, saúde, residências universitárias, creches, jardins de infância, fornecimento de refeições e realização de atividades desportivas, culturais e outras nas áreas de turismo e lazer.

Os SSGNR concedem aos beneficiários do IASFA, cônjuges e descendentes a cargo, mediante disponibilidade em regime de ocupação de capacidade sobrante, o acesso e utilização das suas infraestruturas turísticas e colónias de férias, melhor descritas no seu *website* www.ssgnr.pt, bem como dos serviços que presta, sobre o valor a pagar indicado nas tabelas de preços em vigor:

- Serviços de restauração (prestados na Colónia de Férias da Costa da Caparica);
- Alojamento individual em território nacional – infraestruturas turísticas;
- Alojamento na residencial;
- Residências de estudantes;
- Atividades de natureza recreativa e cultural.

Mais informações relativas às condições protocoladas com estas e outras instituições estão disponíveis para consulta no site do IASFA, em www.iasfa.pt. ▣

PORTUGAL CHAMA:

# SE HÁ RISCO NÃO ARRISQUE FOGUEAR OU QUEIMAR.

Porque o risco é maior e o tempo não ajuda, na floresta ou no campo, não faça lume nem fogueiras e não lance foguetes. De 1 de julho a 30 de setembro (período crítico), e fora destes dias sempre que o risco de incêndio seja muito elevado ou máximo, estas atividades estão proibidas.

Caso esteja a trabalhar com máquinas agrícolas ou florestais, leve sempre consigo um extintor e um telemóvel. Nos dias de risco de incêndio máximo é proibido o uso de motorroçadoras, corta-matos e destroçadores.

Ao planear uma queima de amontoados ou queimada extensiva evite os dias de risco de incêndio elevado, muito elevado ou máximo.
Não queime com tempo seco, quente ou com vento. Saiba que as queimas e queimadas estão proibidas sem o registo prévio e sem o comprovativo de autorização. Para tal aceda à aplicação, dirija-se à sua câmara municipal ou ligue para o 808 200 520 (custo de chamada local). Tenha atenção que o não cumprimento das regras é considerado uso de fogo intencional com uma coima associada que pode ir até 60.000€.

**Em caso de incêndio ligue 112**
**e siga as recomendações das autoridades.**

**Aplicação – fogos.icnf.pt/queimasqueimadas**

portugalchama.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA

# Dia do IASFA

**Assinalado, habitualmente, a 18 de junho, por ser o dia em que se deu início à construção do Real Asylo de Inválidos Militares, em 1792, o Dia do IASFA teve, este ano, que ser celebrado de forma diferente. A divulgação de um vídeo alusivo à data comemorativa, foi a forma que o IASFA encontrou para comemorar a efeméride com os seus beneficiários.**

## Coerência · Credibilidade · Governança · Transparência

Perante as restrições de higiene e segurança estabelecidas em contexto pandémico, este ano resolvemos assinalar o Dia do IASFA de forma diferente. Queríamos chegar ao maior número de beneficiários possível.

Resolvemos, por isso, produzir um vídeo que demonstrasse os nossos valores e o que nos motiva todos os dias a fazer bem e a bem fazer.

Estabelecemos contactos e fizemo-nos à estrada.

Quisemos, desta forma, perceber o que é o IASFA na vida destas pessoas, mas, acima de tudo, mostrar aos nossos beneficiários que estamos e queremos continuar presentes nas suas vidas.

Fomos a Sines, Monte Real, Oeiras, Runa, Coimbra e Lisboa. Falámos com militares no ativo, com beneficiários residentes em ERPI, com colaboradores e brindámos tudo com uma participação especial do Presidente do Conselho Diretivo.

Agradecemos a todos os que colaboraram e participaram nesta iniciativa, direta ou indiretamente, com um especial reconhecimento aos três Ramos das Forças Armadas, por nos terem disponibilizado os seus militares e as suas instalações para a realização das filmagens (Marinha/Autoridade Marítima Nacional - Capitania do Porto de Sines; Exército - Direção de Finanças; Força Aérea - Base Aérea Nº 5).

Se ainda não viu o vídeo comemorativo do Dia do IASFA, veja agora em www.iasfa.pt/videos/ ▣

# Arrendamento económico

## Concurso para frações a necessitar de obras abre em breve

O IASFA vai lançar a concurso mais de 90 habitações para arrendamento económico. Neste concurso estarão disponíveis as **frações que necessitam de obras**. A lista provisória dos fogos que estarão a concurso está disponível para consulta, no Portal do Beneficiário, desde o início de setembro. Para aceder a esta lista, o beneficiário tem que estar registado no Portal (pode fazê-lo em https://iasfa.defesa.gov.pt/), e terá acesso às informações genéricas sobre cada fração, nomeadamente a localização, tipologia, área útil, classe a que se destina a fração e a renda máxima a aplicar. ▣

Poderá, ainda, visualizar algumas fotografias referentes às áreas que necessitam de intervenção em cada uma das habitações.

No passado mês de junho, o IASFA atribuiu 55 habitações, na sequência do concurso para atribuição de casas de renda económica, que previa a atribuição de frações de norte a sul de Portugal continental, bem como algumas habitações em Ponta Delgada, no arquipélago dos Açores.

**Receba a Newsletter do IASFA**

**Subscreva em www.iasfa.pt/newsletter-iasfa/**

# Breves

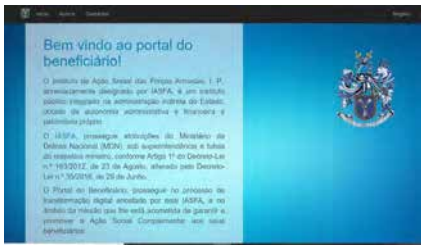
## Residência Universitária em Coimbra

A Residência Universitária de Coimbra (RUC) sofreu obras de melhoramento. Foram efetuadas algumas intervenções que permitiram que todos os quartos ficassem disponíveis para receber futuros alunos universitários para o ano letivo 2020-2021.
Os quartos dispõem de cozinha e casa de banho partilhadas, num edifício contíguo ao CAS Coimbra, numa zona calma e de bons acessos.

## CAS Runa integrado no projeto "Aqui, acolá, por onde andará"

O Centro de Apoio Social de Runa aceitou a proposta de participação no projeto da Câmara Municipal de Torres Vedras, dirigido à população sénior, denominado "Aqui, acolá, por onde andará".
Este projeto assenta na disponibilização de várias maletas lúdico-pedagógicas, contendo um conjunto de atividades de animação e estimulação cognitiva com várias temáticas, circulando pelas diversas instituições do concelho.
No período de 4 a 14 de agosto tivemos a visita da primeira maleta com o tema "Jogos".
Outras duas se seguirão com os temas "Bordados " e "Música Portuguesa".

## Novo Portal do Beneficiário




Lançado a 1 de março de 2020, o novo Portal do Beneficiário contemplava apenas os assuntos relacionados com a Ação Social Complementar. Agora, pode encontrar no portal as funcionalidades no âmbito da Assistência na Doença aos Militares (ADM), nomeadamente:
• Informação sobre cartões e agregado familiar;
• Histórico de comparticipações em regime livre;
• Informação de despesas de saúde comparticipadas e não comparticipadas (IRS 2019);
• Regras e tabelas de comparticipação (regime livre e regime convencionado).
Estas novas funcionalidades juntam-se, assim, às já existentes no Portal, designadamente o acesso aos concursos de arrendamento de frações em regime de renda económica e de renda livre do IASFA, assim como a gestão destes contratos e atualização de rendas. Registe-se em https://iasfa.defesa.gov.pt/

## ICC adiado para 2021

A edição de 2020 do International CLIMS Camp (ICC), cuja organização está a cargo da congénere austríaca, foi adiada para 2021 devido à pandemia.
Em 2019, o ICC aconteceu pela primeira vez em Portugal e contou com a participação de 206 jovens, dos 15 aos 17 anos, provenientes de 10 países da Europa, que partilharam experiências e conviveram num ambiente salutar.
No planeamento e organização das atividades, o IASFA contou com a colaboração da Marinha, com especial relevo para a Escola Naval, e com o apoio logístico do Exército e da Força Aérea, assim como de voluntários, que possibilitaram o sucesso da realização deste campo de férias internacional.
O ICC é um projeto criado em 2003, pelo Comité de Ligação das Organizações Sociais Militares (CLIMS), onde se incluem 12 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Hungria, Polónia, Portugal, República Checa, Bulgária, Roménia e Grécia.

**Acompanhe estas e outras novidades em www.iasfa.pt ou através do Facebook @IASFA.IP**

# PROTOCOLOS

## Apoio Domiciliário

Girassol dos Afectos, Lda – Apoio Domiciliário
Lado a Lado
OCTIVA – Serviço de Apoio Domiciliário
Ajuda & Companhia – Serviços de Apoio Domiciliário, Lda
IDADE – Serviços de Apoio Domiciliário
HABICUIDADOS – Apoio Domiciliário – Aveiro
companhia feliz – apoio domiciliário
Sem Idade – Apoio Domiciliário
NORTECare – apoio domiciliário
familycare
Fundação D. Pedro IV – Instituição Particular de Solidariedade Social
CAUSA POSITIVA – Apoio Domiciliário ao Idoso
Anjos do Lar
90 – Golte de Carvalho
Felas de Coração
GESTUSENIOR – Centro Geriátrico
Consolar
Casa do Povo Abrunheira
Casa do Povo de Vila Nova de Anços – IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
www.reabilitar-em-casa.com

## Apoio na Saúde

CentrOpticas – Duque Aveiro, Lda
CidadedasGerações
Residência Geriátrica DELICADO RAMINHO
Farmácia Europa
av. Farmáciavenida
Oculista Central de Alvalade
ClinicAL
Dr. Henrique A G Oliveira – Médico Dermatologista
FARMÁCIA PICOAS – Happy Health
Consultório de Oftalmologia – Dr. António Luís G Costa Martins – Médico Oftalmologista
NaturConfort
alm
Farmácia Gastromil
M.H.A.S. – Centro Geriátrico
olhar cintilante – Ótica Médica
institutoptico – Mafra
ópticasofia
Germano de Sousa – Centro de Medicina Laboratorial
WIDEX – Centros Auditivos
loja das ajudas
www.reabilitar-em-casa.com

## Casas de Repouso

Gold Palace – Residência Sénior
GOLDEN HAVEN – Lar - Almoster
A idade de Ouro
Car Quinta da Ponte
Casa de Repouso Beneta da Rocha
SOLSERRA
Residencial – Lar da Minha Mãe
Primus vitae – Residências Sénior
lar via sol
Lar Residencial da Areeira
Lar São Salvador – Salus Domus
Lider na Arte de Cuidar – Lar Familiar Nossa Senhora da Esperança
Fundação D. Pedro IV – Instituição Particular de Solidariedade Social
Solar da Verdizela – Casa de Repouso – Rua Lagoa de Obidos, nº 6 – Verdizela 2855-625 Corroios
CASA DA FIDALGUIA – Residência para Seniores
Alco Lar – Lar de Alcoitão – Lar de 3.ª Idade
LRA
União das Misericórdias Portuguesas
abes
Sossego do Avozinho – Residência Assistida para Seniores
Casa do Povo Abrunheira
Fundação Beatriz Santos
Lar Peninsular
F&M – Residência Sénior
LAR S.SALVADOR

## Educação

ISLA LISBOA
Universidades Lusíadas
ISDOM – Instituto Superior D. Dinis
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
ISPO – Instituto Superior Politécnico do Oriente
ISTEC – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas
Grupo UI – Universidade Internacional
ISAG – Valores de Futuro
Almeida Garrett
Universidade Lusófona do Porto

## Creche e Jardim de Infância

Maryinho
Fundação D. Pedro IV – Instituição Particular de Solidariedade Social
Colégio Oficina dos Sonhos

## Ação Social

GNR – Guarda Nacional Republicana
Clube dos Avós

## Lazer

movijovem – Pousadas de Juventude
European Youth Card – Cartão Jovem
O Barro
phive
CLUB L
Fado do Centro

## Cabeleireiro/ Estética ao Domicílio

MVM Portugal

## Financeira

RightPrice

## Restauração

CCD Braga

## Automóveis

Hyundai – Drive your way
Evicar Sul – mazda
Mitsubishi Motors

## Funerárias

Anjos de Deus Funerária
Servilusa – Agências Funerárias

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE A DIVISÃO DE APOIO SOCIAL
Telefone 213 407 678 ou visite-nos em www.iasfa.pt